Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATITUDES DO ENFERMEIRO FRENTE A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

Relatoria: SUZICLÉIA ELIZABETE DE JESUS

Autores: Kamila Laura de Freitas silva
Pollyana Guimarães Braga
Veridiana Assencio Silva
Wender Gonçalves Coêlho
Maria Lucia Cruz Robazzi

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aumento da longevidade e o surgimento de tratamentos de reposição hormonal e medicamentos para disfunção erétil, tem permitido o redescobrimento do sexo na terceira idade, todavia, a ausência de assistência de enfermagem voltada para esse grupo tem contribuído para o aumento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Objetivo: investigar as evidências científicas que apontem as atitudes do enfermeiro frente à prevenção das infecções sexualmente transmissíveis em idosos. Metodologia: Trata-se de uma revisão de escopo, realizada em abril de 2022, com as publicações dos últimos cinco anos, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, além da literatura cinzenta Google Scholar, com uso dos descritores “Enfermeiro” OR “Idosos” AND “Infecções Sexualmente Transmissíveis”. Incluiu artigos primários disponibilizados na íntegra e gratuitos, publicados entre 2017 a 2022 nos idiomas português (Brasil), inglês e espanhol. Foram encontrados 7879 artigos, sendo 7872 descartados após leitura de título e resumo ou por não atenderem os critérios de elegibilidade do estudo. A amostra final foi composta por 7 artigos. Resultados: Destaca-se que o maior número de publicações ocorreu em 2020 (4), seguido de 2017, 2018 e 2019 (1 cada). Os estudos foram tipo descritivo (3), observacional (2), transversal (2). O público alvo do estudo foram idosos e enfermeiros. As atitudes do enfermeiro estavam direcionadas à dificuldade em abordar o tema e ao tabu sobre a sexualidade entre os idosos. Além disso, os estudos apontaram que as ações voltaram-se a discursar sobre a prática sexual e a realizar campanhas relacionadas a IST. Conclusão: Os estudos demonstraram a dificuldade dos enfermeiros em lidar com a sexualidade da população idosa, pautando suas ações apenas em campanhas orientativas. Diante do exposto, faz-se necessário que a gestão dos serviços de saúde ofereçam educação permanente que visem preparar os enfermeiros para lidarem com a sexualidade e as ISTs, com uma postura sem preconceitos e acolhedora para o atendimento integral da pessoa idosa.